

**ESPÉCIE NOVA DE MUCUNA ADANS. (FABACEAE) DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL. Tozzi, A. M. G. A.<sup>1</sup>; Agostini, K.<sup>2</sup> & Sazima, M. <sup>1</sup> Professora do Departamento de Botânica, IB, Unicamp, <sup>2</sup> Aluna de mestrado do Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Unicamp - Bolsista CAPES; ([kayna@mailcity.com](mailto:kayna@mailcity.com)).**

*Mucuna* Adans. compreende cerca de 100 espécies, que ocorrem nas regiões tropicais e subtropicais de todo mundo. Para o estado de São Paulo são citadas três espécies: *Mucuna urens* (L.) Medik, *M. pruriens* (L.) DC. e *M. sloanei* Faucett & Rendle. Sobre esta última espécie, desde suas primeiras coletas, diversos pesquisadores manifestaram dúvidas quanto à sua identidade, com base em determinados caracteres morfológicos que não correspondiam aos originalmente descritos. Recentemente, a identidade desta planta foi questionada durante a apresentação de projeto envolvendo o estudo de sua polinização e reprodução. Nessa ocasião, Stefan Vogel ao examinar uma fotografia de *M. sloanei* coletada no litoral norte de São Paulo, informou que esta era bem diferente da planta que ele conhecia, também por fotografia, como *M. sloanei* procedente da Colômbia. Posteriormente, após a comparação de fotografias das respectivas plantas, bem como consulta à descrição original de *M. sloanei* e demais obras, tornou-se evidente que a planta colombiana é *M. sloanei* e a planta brasileira é uma espécie nova, uma vez que suas características são diferentes das demais espécies do gênero. Com base nas diversas diferenças e peculiaridades morfológicas e biológicas encontradas, como tipo da inflorescência e caracteres florais, em especial do estandarte e quilha, a planta brasileira está sendo descrita e seu nome faz referência ao pássaro polinizador, que em tupi-guarani é Japira.

(Apóio: CAPES e CNPq).